

THEOS CAPÍTULO 2: EM BUSCA DO DEUS ÚNICO E VERDADEIRO

Padrões e Modelos

As escrituras apresentam inúmeros exemplos da relação Pai e Filho. Num modelo divino que afeta todos os aspectos da vida. O padrão pode se observar em toda a Bíblia. Que há apenas um Deus o Pai de quem são todas as coisas e um só Senhor Jesus Cristo por quem são todas as coisas (1 Coríntios 8:6).

Este padrão começa com o Pai, a fonte de todas as coisas.

Efésios 4: 4-6: “Um Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, por todos e em todos.”

João 17:3 : “O Pai é o único Deus verdadeiro.”

2 Coríntios 1: 3,4: “Bendito Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo”

2 João 1:3: “Deus o Pai e o Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai.”

1 Timóteo 6:16: “O Pai quem tem apenas a imortalidade”

Este padrão continua através do Filho que é o canal de tudo quanto o Pai o deu.

João 5:26: “Porque como o Pai tem a vida em si mesmo deu também ao Filho ter a vida em si mesmo.” A mesma vida imortal e eterna.

1 João 5:11: “Deus deu-nos a vida eterna, e essa vida está em Seu Filho.”

João 5:21: “O Pai ressuscita os mortos e os vivifica”

Ele é a fonte original de toda vida. E como Ele deu essa vida ao Seu Filho, Jesus também ressuscita os mortos e dá a vida a quem Ele quiser.

João 5:25: “Os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus e os que a ouvirem viverão.”

Não somente a vida imortal , mas o Pai O deu todas as coisas.

Mateus 11:27: “Todas as coisas me foram entregues por meu Pai.”

João 3:35: “O Pai amou o Filho e o entregou todas as coisas em Suas mãos.”

Filipenses 2:9 “Deus O deu um nome acima de todos os outros nomes.”

Mateus 28:18 “Todo poder me foi dado no céu e na terra.” Disse Jesus:

1 Coríntios 15:24-27: “Deus o Pai sujeitou tudo debaixo dos Seus pés.”

Hebreus 1:2: “E como Filho, foi constituído herdeiro de todas as coisas.”

Ele é o canal pelo qual e através do qual todas as coisas fluem do Pai para Suas criaturas. Aquele de quem procede dá ao que por quem todas as coisas nos chegam da parte de Deus.

Este é o padrão da vida desde o princípio. Gênesis 1:26: “Disse Deus, façamos o homem a nossa imagem, conforme a nossa semelhança”

Efésios 3:9 “Deus que criou tudo por meio de Cristo.” Disse agora a Seu Filho: façamos o homem, a raça humana , Adão em hebraico. Então o Filho criou o homem à imagem de Deus. Genesis 5: 1, 2. No dia que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez. Homem e mulher os criou. Deus fez o homem conforme a Sua imagem. Gênesis 9:6/ Tiago 3:9/ Mateus 19:4. O homem foi criado à semelhança de Deus. Deus os criou homem e mulher no princípio. Adão foi criado primeiro e estava sozinho. 1 Timóteo 2:13. Assim como Deus nomeou todas as coisas no céu, de a Adão a tarefa de nomear todas as coisas na terra. Genesis 2:18: “Viu Deus que não era bom que o homem ficasse só.” A mulher saiu de Adão como parte de Seu próprio corpo. Genesis 2:21 e 22. Deus então tomou uma de suas costelas e encerrou a carne em seu lugar, e da costela que o Senhor Deus tomou do homem formou a mulher e trouxe a Adão. Disse Adão: “Essa é agora ossos dos meus ossos, e carne da minha carne. Será chamada mulher, por que do homem foi tirada e eles serão uma só carne” Genesis 2: 23 e 24.

Eva foi formada à imagem de Adão. Adão foi a fonte de quem Eva veio à existência. 1 Coríntios 11:12. A mulher, diz Paulo, vem do homem. Adão o único humano não gerado, Eva, a única humana gerada a partir de outro humano. Ela não foi criada do nada, mas saiu de Adão, do seu seio. Ela existia essencialmente em Adão, como uma parte dele antes que houvesse sido retirada dele. Ela tornou-se na expressa imagem de Adão. Assim também o verbo é o único Filho de Deus, gerado do Pai, retirado de Seu Seio. Genesis 3:20 “Adão chamou sua esposa de Eva porque ela era mãe de todo vivente.” Adão era a fonte e Eva o canal pelo qual e através do qual Adão tornou-se Pai da raça inteira. Eva tinha a mesma substância que Adão. Eles eram iguais em natureza. Ela era plenamente humana como era Adão. Mas Eva foi gerada de maneira diferente de qualquer nascimento humano. Assim também o Filho de Deus foi gerado de Seu Pai. Eles tem a mesma substância divina. A mesma natureza. Cristo é plenamente divino como o Seu Pai. Mas o Filho foi gerado de uma forma diferente na eternidade. E novamente nasceu de Maria depois que criou o tempo.

Adão e Eva tinham essencialmente a mesma idade. Todos nasceram no sexto dia. O Pai e o Filho tem essencialmente a mesma idade, a menção da eternidade. Como Adão gerou Eva, o Pai gerou Cristo, e Cristo gerou a nós dando-nos Seu Espírito como Adão deu a Eva Sua costela. Nós somos parte de Cristo, partilhamos de Sua natureza divina. Somos nascidos de novo. Cristo em nós. Temos o Seu caráter. E como Adão e Eva eram só uma carne, assim também o Pai e o Filho são um Espírito.

O padrão divino é visto também no mistério de Deus, O Pai e Filho, em quem está toda a sabedoria e o conhecimento. Este é o padrão do visível e do invisível. Colossenses 1:15 O Filho é a imagem do Deus invisível. Deus único potentado, soberano, é o Pai quem homem algum viu ou pode ver.

1 Timoteo 6:16. Disse Felipe: João 14:8 “Mostra-nos o Pai”, disse Jesus “Quem vê a Mim vê ao Pai.” João 14:9.

João 1:18 “Ninguém jamais viu a Deus.”

1 Timoteo 6:16: O Pai habita na luz inacessível.

João 14:6 Ninguém vai ao Pai senão pelo filho.

João 1:17: Deus é o Pai da luzes.

Mas o Filho é a luz do mundo. João 8:12/ 9:5/ 12:46.

Hebreus 1:3 o Filho é o reflexo da glória do Pai. A expressa imagem da Pessoa do Pai. A palavra grega é “charakter” = produção exata.

Em Genesis 15:17, vemos a descrição de um forno de fumaça, uma tocha de fogo, luz revelada ou manifesta que apareceu para confirmar a aliança com Abraão. 2 Coríntios 4:6. Essa é a luz da glória de Deus na face de Jesus Cristo. Ele é a imagem de Deus.

O tabernáculo mosaico e o seu sacerdócio era a imagem invisível do santuário celestial e o seu Sumo Sacerdote. Hebreus 8:1-5/ João 5:39/ João 1:1. Este princípio é visto também com a palavra escrita e a palavra viva. Por exemplo: a expansão, amplificação e magnificação da Palavra de Deus quando apresentada pelo Filho. O Pai deu Sua palavra a Seu Filho. Seu Filho a magnificou. A assinatura da magnificação da Palavra do Pai pelo Filho, foi a repetição: “Em verdade, em verdade te digo.” Repetição de nomes e palavras é característica do Filho. “Abraão, Abraão...”/ “Jacó, Jacó...”/ “Samuel, Samuel...”/ “Marta, Marta...”/ “Simão, Simão...”/ “Paulo, Paulo...”/ “Saulo, Saulo...”/ “Jerusalém, Jerusalém...”.

Apocalipse 19:13. “O Filho é a Palavra de Deus.”

Salmo 33:6. “Pela Palavra do Senhor os céus foram criados.”

Deuteronômio 18:18 “Levantar-se-ia um profeta semelhante a Ti. E porei Minha Palavra em Sua boca.

Hebreus 1:2. “Deus falou-nos nesses últimos dias pelo Filho.” Ele falou por Seu Pai.

O evangelho de João foca especialmente no aspecto de o verbo de Deus.

João 3:34. “Aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus.”

João 14:10 “As palavras que eu vos digo, não as digo de mim mesmo, mas o Pai que está em mim.”

João 17:8 “Lhes dei as Palavras que Tu me deste ó Pai.”

João 12:49 “O Pai me deu mandamento sobre o que hei de dizer e sobre o que hei de falar.”

Mas as palavras mais famosas do evangelho João são: “No princípio era o verbo, e o verbo estava com Deus e o verbo era Deus.” João 1:1. Esta última frase, “...e o verbo era Deus” capta nossa atenção e curiosidade.

Se a Palavra era Deus (PALAVRA = DEUS) como poderia estar com Deus? (PALAVRA + DEUS). A leitura literal é “*kai theos hen ho logos*” que é “*e Deus era a Palavra*”. A frase antecedente “*pros ton theon*” literalmente é “*com o Deus*”. João fala dessa mesma forma em sua primeira epístola: “o que era desde o princípio” 1 João 1:1.

1 João 1:2 “o verbo da vida”. A mesma vida eterna que esteve junto do Pai . A vida eterna, que estava com o Pai (pros ton Pater). A diferença está no artigo definido “o” distinguindo identidade de qualidade. A Palavra, o Filho de Deus, estava com o Pai, o Deus verdadeiro a quem pertence todas as coisas. João não disse “o Deus era a Palavra”.

Podemos ter uma ideia da diferença usando a mesma estrutura gramatical, mas pra outro caso:

“no princípio era a mulher, e a mulher estava com o humano”: esta é uma afirmação verdadeira e entendemos que o humano neste caso é o Adão. E humana era a mulher. As declarações são lógicas e verdadeiras. Adão era seu nome, mas humanos era o que ele e Eva eram. Facilmente entendemos que isso quer dizer que humana era Eva em natureza , mas ela não era o homem em sua identidade. Eva não era Adão. Eram duas pessoas separadas, duas identidades individuais. A mesma natureza divina possuíam o Pai e o Filho, e agora conhecemos o mistério de Deus entre Pai e Cristo.

Atentemos novamente para as Palavras gregas nesta outra perspectiva: “No princípio era o verbo, e o verbo estava com o o divino, e o verbo era divino.”. O Verbo, o Filho estava com a suprema divindade, o Pai. E o Verbo era divino em natureza. Mas o Filho não era o divino. O Filho não era O Pai, e sim que o Filho tem a mesma natureza divina de Seu Pai, por herança. O Verbo tem a mesma qualidade divina, a mesma natureza divina, a mesma THEOS, a mesma deidade com Seu Pai. Theos era o verbo, e obviamente, de Deus o Pai. Juntamente divino e eterno.

A Bíblia é composta por dois testamentos, o antigo e o novo. O Antigo testamento é a fonte da qual o novo testamento cita, aplica e amplifica. O novo testamento é o canal pelo qual entendemos o antigo. Lucas 24:27: “E começando por Moises e por todos os profetas explicava-lhes o que dEle se achava e todas as Escrituras.”

No Antigo Testamento temos o livro da Lei e a lei de Deus. Duas leis. No Novo Testamento temos a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus, Romanos 8:2, não uma nova lei, mas amplificação da antiga, a original.

Isaías 42:21 “O Filho veio para magnificar a lei e fazer honráveis os mandamentos de Seu Pai.” Mateus 5:19 Jesus disse “Não vim destruir a lei, mas cumpri-la”. Não para mudá-la mas para magnificá-la.

João 1:17 “A lei veio por Moises mas graça e verdade veio por meio de Jesus.” Porém a palavra

“mas” é uma palavra acrescida, para conexão. A lei veio por Moises que a recebeu do Senhor, foi posta pelos anjos na mão de um mediador (Gálatas 3:19). 1 Timóteo 2:5 “Um mediador entre Deus e os homens, o homem Jesus Cristo. João 1:17 “ e graça e paz vieram por meio de Jesus “. Não somente falou as palavras do Pai a Moises no monte, a amplificou em seu sermão no monte. Como ele mesmo disse: “ ouviram o que foi dito aos antigos. Eu porém voz digo”. Ele tomou o ministério da condenação que era glorioso e o fez muito mais glorioso (2 Coríntios 3:9).

Na arca da aliança, os dez mandamentos estavam ocultos, eles eram invisíveis, não vistos por ninguém. Mas ao lado da arca o livro da Lei era acessível, podia ser tomado e lido e era a expressão dos dez mandamentos. Assim como o Espírito do Pai, habita no Filho, assim também os dez mandamento estão escritos no livro da Lei. Como o livro da lei estava ao lado dos dez mandamentos assim também o Filho se assenta ao lado do Pai. Eles não são cambiáveis. Um é a fonte e outro é o canal, expressando, ampliando, magnificando a palavra do outro.

E no coração da lei há dois mandamentos principais que mostram o padrão divino de fonte e canal. O quarto mandamento nos chama a adora ao Senhor que fez todas as coisas (a fonte) e de quem são todas as coisas (Êxodo 20:11). O quinto chama-nos a honrarmos os pais (Êxodo 20:12), o canal pelo qual recebemos a vida, fonte e canal, origem e expressão. É também ilustrado pelos ramos (Zacarias 3:8). Disse Deus “Eu farei vir o Meu Servo, renovo” Isaias 4:2. Ele é o renovo do Senhor, Jeremias 23:5, o renovo justo, Jeremias 3:14,, o renovo de justiça, Jeremias 23:6, será chamado de “O Senhor Justiça Nossa”. O Senhor dos Exércitos falou ao sumo sacerdote Josué “Eu farei vir o meu servo, o renovo” (Zacarias 3:8). O ramos é usado nas Escrituras pra denotar uma descendência de algo. O Rei é a raiz, os príncipes são os ramos. Zacarias 6:12 “Eis aqui o homem cujo nome é renovo, ele brotará do seu lugar e ele edificará o templo do Senhor. Ele levará a glória e assentar-se-á no seu trono e dominará e será sacerdote no seu trono e conselho de paz haverá entre ambos.”

O renovo do Senhor é o Servo do Senhor. Ele é justo, Ele é um homem. Ele é sacerdote e Rei. Ele edificará o templo do Senhor. Levará a glória e assentar-se-á no trono do Senhor. E conselho de paz haverá entre o renovo e o Senhor, de quem é o renovo. Ezequiel 17:6 “tornou-se numa vinha que produzia sarmentos e brotava renovos”. Romanos 11:16 Se a raiz é santa assim também os ramos, porque a raiz e ramos tem a mesma natureza. O Pai é santo, Ele é a raiz. João 17:11 “Pai Santo” orou Jesus. Mateus 6:9 “Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome.” Jesus o ramo também é santo. Marcos 1:24 “Ele é chamado de O santo de Deus. Atos 2:27 “ Não permitirás que Teu Santo veja a corrupção”. O ramo tem a mesma natureza, mesma substancia, mesma qualidade de caráter, o ramo é a descendência. A raiz é a fonte o ramo é a expressão, o canal pelo qual vem mais ramos. 2 Pedro 1:4. Jesus é a videia verdadeira partilhamos também da sua natureza divina.

O padrão divino, fonte e expressão, é também ilustrado pela pedra. Zacarias 3:9 “Eis aqui a pedra que pus diante de Josué, o sumo sacerdote.” De onde vem a Pedra? Zacarias 4:7 “Ó grande monte, Zorobabel, o governador, ele trará a pedra angular.” O sumo sacerdote Josué, e Zorobabel, o governador, são simbolizados pela pedra e pelo monte. A pedra posta perante Josué tem sete olhos. O Cordeiro que está perante o trono de Seu Pai, em Apocalipse 5:6 e visto também apresentando sete olhos. Com certeza o Filho de Deus não é também somente o Cordeiro de Deus mas também a pedra rejeitada pelos construtores (Mateus 21:42). Isaias 28:16 “Eis que eu assentei em Sião uma pedra” 1 Pedro 2:4 “Uma pedra já provada, pedra preciosa de esquina. Daniel 2:45, uma pedra viva cabeça de esquina. Pedra foi cortada do monte sem auxílio de mãos, a pedra é da mesma idade que o monte, a pedra tem a mesma substancia, mesma natureza e caráter, porque ela saiu do monte.

Assim vemos em todos esses exemplos o padrão divino da fonte e do canal, refletindo a relação de Pai e Filho.